



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Parnaíba-PI

SIMULADO



Data: 13/04/2019

Horário: 7h às 11h

Nº de questões: 75

3º ANO

1º Bloco I

Etapa II

PORTUGUÊS	LITERATURA	INGLÊS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	FILOSOFIA	SOCIOLOGIA
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 45	46 a 55	56 a 65	66 a 75

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem crescente. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
- ATENÇÃO:** após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Reserve pelo menos os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Não será permitido neste SIMULADO, a qualquer tempo:
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Simulado;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação após ingressar na sala de provas;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa deste Simulado;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Simulado;

Nome: _____

A REVOLUÇÃO DIGITAL

Texto e papel. Parceiros de uma história de êxitos. Pareciam feitos um para o outro. Disse “pareciam”, assim, com o verbo no passado, e já me explico: estão em processo de separação. Secular, a união não ruirá do dia para a noite. Mas o divórcio virá, certo como o pôr-do-sol a cada fim de tarde.

O texto mantinha com o papel uma relação de dependência. A perpetuação da escrita parecia condicionada à produção de celulose.

Súbito, a palavra descobriu um novo meio de propagação: o cristal líquido. Saem as árvores. Entram as nuvens de elétrons.

A mudança conduz a veredas ainda não exploradas. De concreto há apenas a impressão de que, longe de enfraquecer, a ebulição digital tonifica a escrita.

Isso é bom. Quando nos chega por um ouvido, a palavra costuma sair por outro. Vazando-nos pelos olhos, o texto inunda de imagens a alma.

Em outras palavras: falada, a palavra perde-se nos desvãos da memória; impressa, desperta o cérebro, produzindo uma circulação de ideias que gera novos textos. A Internet é, por assim dizer, um livro interativo. Plugados à rede, somos, autores e leitores. Podemos visitar as páginas de um clássico da literatura. Ou simplesmente, arriscar textos próprios. Otto Lara Resende costumava dizer que as pessoas haviam perdido o gosto pela troca de correspondências.

Antes de morrer, brindou-me com dois telefonemas. Em um deles, prometeu: “Mando-te uma carta qualquer dia destes”. Não sei se teve tempo de render-se ao computador. Creio que não. Mas, vivo, Otto estaria surpreso com a popularização crescente do correio eletrônico.

O papel começa a experimentar o mesmo martírio imposto à pedra quando da descoberta do papiro. A era digital está revolucionando o uso do texto. Estamos virando uma página. Ou, por outra, estamos pressionando a tecla “enter”.

(Josias de Souza. A revolução digital. *Folha de São Paulo*. 6/05/96. Caderno Brasil, p. 2).

QUESTÃO 01 -----

Podemos identificar como uma passagem fundamental para a coerência global do Texto, o segmento:

- “A mudança conduz a veredas ainda não exploradas”.
- “as pessoas haviam perdido o gosto pela troca de Correspondências”.
- “longe de enfraquecer, a ebulição digital tonifica a escrita”.
- “O texto mantinha com o papel uma relação de dependência”.
- “A perpetuação da escrita parecia condicionada à produção de celulose”.

QUESTÃO 02 -----

O teor argumentativo do Texto é reforçado também:

- pelo uso de sujeitos pospostos ao verbo.
- pelo recurso da intertextualidade.
- pelo uso de uma sintaxe elaborada.
- pelo uso de palavras eruditas.
- pelo uso de períodos curtos.

QUESTÃO 03 -----

Considerando a coerência requerida para o Texto, pode-se reconhecer uma ligação, historicamente sequenciada, entre quatro elementos referidos no texto, a saber:

- a memória, o cérebro, as ideias, o texto.
- o computador, o e-mail, o livro, o texto.
- o telefonema, o cristal, a carta, o livro.
- a pedra, o papiro, o papel, a tecla.
- a memória, o texto, a página, o e-mail.

QUESTÃO 04 -----

No Texto, o fragmento: “Quando nos chega por um ouvido, a palavra costuma sair por outro. Vazando-nos pelos olhos, o texto inunda de imagens a alma.”, o autor, implicitamente:

- atribui uma função menos efêmera à atividade da escrita.
- declara sua inteira preferência pelo uso da língua falada.
- crê que a escrita pode ser mais favorável à produção da literatura.
- reitera o saber popular, que diz: *a palavra voa, a escrita permanece*.

Estão corretas:

- 1, 2 e 3 apenas
- 1, 2, 3 e 4
- 1, 3 e 4 apenas
- 1 e 2 apenas
- 2 e 3 apenas

QUESTÃO 05 -----

Os dois segmentos a seguir formariam, coerentemente, um só segmento se fossem unidos pela seguinte expressão conectora:

- A Internet é, por assim dizer, um livro interativo.
- Plugados à rede, somos, autores e leitores.

- mesmo que
- no entanto
- para que
- dado que
- por outro lado

OS DESAFIOS DOS DEFICIENTES FÍSICOS

Segundo Montesquieu – filósofo e escritor francês nascido no século XVII: “A injustiça que se faz a um, é a ameaça que se faz a todos”. Com o objetivo de assegurar alguns direitos aos deficientes físicos, entrou em vigor, em 2 de janeiro de 2016, o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Este estabelece regras e orientações acerca da inclusão, com o intuito de promover cidadania e acessibilidade. Essa lei, no entanto, que almeja assegurar-lhes benefícios relativos à educação e à saúde, como também sua inserção no meio laboral, deve encontrar alguns entraves, pois ainda são visíveis o descaso e o desrespeito a essa parcela da população.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência significa um passo importante para o Brasil, uma vez que assegura a esse contingente populacional o direito à educação e ao bem-estar. No campo educacional, foi proibida a cobrança da taxa extra a alunos com necessidades especiais e as escolas ficaram impedidas de rejeitá-los. Ademais, no segundo setor, estão passíveis de punição aqueles que tentarem impedir ou mesmo dificultar o ingresso dos contratantes em planos de saúde privados. Tal medida também garante a contratação de pessoas deficientes em empresas com pelo menos cem funcionários. Dessa forma, tudo isso representa, embora ainda de maneira tímida, um mecanismo de acesso desses cidadãos na sociedade.

Para Mahatma Gandhi: “A força não provém da capacidade física, mas da vontade férrea”. Na contemporaneidade, é indubitável, no entanto, o fato de as pessoas com algum tipo de deficiência enfrentarem vários obstáculos, os quais constituem descaso e desrespeito a esse contingente populacional. Isso vai desde uma escassa acessibilidade nas ruas à ausência de rampas e sinalização adequada para cadeirantes e deficientes visuais. Também a falta de estrutura adequada para receber tais cidadãos em colégios, repartições públicas e hospitais contribui para que o simples ato de sair de casa constitua um verdadeiro desafio. Assim, sem a ajuda da população, esses indivíduos se sentirão cada vez mais excluídos de uma vida em sociedade.

A fim de assegurar a inclusão social das pessoas com deficiência, faz-se mister, por conseguinte, que o Governo Federal amplie projetos que visem promover acessibilidade em ruas, em transportes e em repartições públicas, com as devidas fiscalizações para punir os que não cumprirem a lei. Também é importante que a nova legislação seja cumprida rigorosamente. Para isso, é necessária uma vigilância atenta por intermédio dos órgãos competentes, no intuito de coibir descasos e desrespeitos e garantir o direito à igualdade, pois, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito”.

QUESTÃO 06 -----

No trecho: “*Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito*”. O sujeito é:

- Simple e tem seu núcleo representado por um substantivo.
- Composto por dois núcleos.
- Desinencial, pois, embora não apareça, é possível identificá-lo pelo contexto.
- Indeterminado, pois, apesar de praticar a ação do verbo, não é identificado pelo contexto.
- Inexistente, pois o verbo é impessoal.

QUESTÃO 07 -----

O texto dissertativo deve mesclar exposição com opinião. Marque a opção em que não se percebe exposição, mas sim opinião do autor, sem se tratar de citação:

- Para Mahatma Gandhi: “A força não provém da capacidade física, mas da vontade férrea”.
- “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito”.
- A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência significa um passo importante para o Brasil, uma vez que assegura a esse contingente populacional o direito à educação e ao bem-estar.
- “A injustiça que se faz a um, é a ameaça que se faz a todos”.
- No segundo setor, estão passíveis de punição aqueles que tentarem impedir ou mesmo dificultar o ingresso dos contratantes em planos de saúde privados.

Trecho para as próximas duas questões:

Essa lei, no entanto, que almeja assegurar-lhes benefícios relativos à educação e à saúde, como também sua inserção no meio laboral, deve encontrar alguns entraves, pois ainda são visíveis o descaso e o desrespeito a essa parcela da população.

QUESTÃO 08 -----

O pronome LHES (linha 1) refere-se anaforicamente:

- aos deficientes físicos.
- ao Governo Federal.
- ao Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- ao filósofo Montesquieu.
- ao autor do texto.

QUESTÃO 09 -----

Os conectores, destacados assumem os seguintes valores, pela ordem:

- concessão, adição e explicação.
- adversidade, comparação e causa.
- concessão, conformidade e causa.
- adversidade, conformidade e explicação.
- adversidade, adição e causa.

QUESTÃO 10 -----

Por motivo de clareza, o TEMA deve ser delimitado na introdução, seguido de argumentos em defesa de um ponto de vista.

O trecho a seguir que constitui delimitação do tema, isto é, evidencia ao leitor o assunto a ser abordado no texto, é:

- Segundo Montesquieu – filósofo e escritor francês nascido no século XVII: “A injustiça que se faz a um, é a ameaça que se faz a todos”.
- Com o objetivo de assegurar alguns direitos aos deficientes físicos, entrou em vigor, em 2 de janeiro de 2016, o Estatuto da Pessoa com Deficiência.
- Este estabelece regras e orientações acerca da inclusão, com o intuito de promover cidadania e acessibilidade.
- Essa lei, no entanto, que almeja assegurar-lhes benefícios relativos à educação e à saúde, ...
- ... como também sua inserção no meio laboral, deve encontrar alguns entraves, pois ainda são visíveis o descaso e o desrespeito a essa parcela da população.

QUESTÃO 11 -----

(Fuvest-gv 1991)

"Louco, sim porque quis grandeza

Qual a sorte a não dá.

Não coube em mim minha certeza;

Por isso onde o areal está

Ficou meu ser que houve, não o que há."

"Sperai! Caí no areal e na hora adversa

Que Deus concede aos seus

Para o intervalo em que esteja a alma

imersa

Em sonhos que são Deus".

"Mestre de Paz, ergue teu gládio unguido;

Excalibur do Fim em jeito tal

Que sua luz ao mundo dividido

Revele o Santo Gral "

Estas três citações de Fernando Pessoa pertencem à mesma obra e referem-se à mesma personagem histórica de Portugal cujo mito, como se vê, o poeta associa à figura lendária do rei Artur. Assinalar a alternativa em que, ao título da obra, segue-se o da personagem histórica que virou mito e alimentou o sonho do quinto império:

- "Cancioneiro" - D. Dinis;
- "Mensagem" - D. Sebastião;
- "O guardador de rebanhos" - Pe. Vieira;
- "Cancioneiro" - D. João I, o mestre de Avis;
- "Mensagem" - D. Dinis.

QUESTÃO 12 -----

(Mackenzie 1998) O poeta ligado ao sentimento nacionalista que tomou conta de Portugal em meio às crises do primeiro período republicano, responsável por MENSAGEM, obra que retomou a formação de sua pátria, a identificação com o mar, o sonho de um império grande e forte foi:

- Alberto Caeiro.
- Ricardo Reis.
- Mário de Sá-Carneiro.
- Fernando Pessoa ele-mesmo.
- Álvaro de Campos.

QUESTÃO 13 -----

(Enem PPL 2013)

MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal

São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,

Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar

Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena

Se a alma não é pequena.

Quem quer passar além do Bojador

Tem que passar além da dor.

Deus ao mar o perigo e o abismo deu,

Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, F. *Mensagens*. São Paulo: Difel, 1986.

Nos versos 1 e 2, a hipérbole e a metonímia foram utilizadas para subverter a realidade. Qual o objetivo dessa subversão para a constituição temática do poema?

- Potencializar a importância dos feitos lusitanos durante as grandes navegações.
- Criar um fato ficcional ao comparar o choro das mães ao choro da natureza.
- Reconhecer as dificuldades técnicas vividas pelos navegadores portugueses.
- Atribuir as derrotas portuguesas nas batalhas às fortes correntes marítimas.
- Relacionar os sons do mar ao lamento dos derrotados nas batalhas do Atlântico.

QUESTÃO 14 -----

(Fatec 1997) No colégio dos padres, Gregório de Matos escreveu:

"Quando desembarcaste da fragata, meu dom Braço de Prata, cuidei, que a esta cidade tonta, e fátua*, mandava a Inquisição alguma estátua, vendo tão espremida salvajola* visão de palha sobre um mariola*".

Sorriu, e entregou o escrito a Gonçalo Ravasco.

Gonçalo leu-o, gracejou, entregou-o ao vereador.

O papel passou de mão em mão.

"A difamação é o teu deus", disseram, sorrindo.

(Ana Miranda, "Boca do Inferno")

(*fátua: tola; *salvajola: variante de "selvagem"; *mariola: velhaco)

O trecho ilustra

- a) a poesia erótica de Gregório de Matos, inspirada na vida nos prostíbulos da cidade da Bahia e que deu origem à alcunha do poeta, "Boca do Inferno".
- b) a poesia lírica de Gregório de Matos, voltada para a temática filosófica, em linguagem marcada pelos recursos da estética barroca.
- c) a poesia satírica de Gregório de Matos, dedicada à descrição fiel da sociedade da época, utilizando recursos expressivos característicos do barroco português.
- d) a poesia erótica de Gregório de Matos, caracterizada pela crítica aos comportamentos e às autoridades baianas da época colonial.
- e) a poesia satírica de Gregório de Matos, que representa, no conjunto de sua obra, uma fuga aos moldes barrocos e ataca, no linguajar baiano da época, costumes e personalidades.

QUESTÃO 15 -----

(Ufv 1999) Leia o soneto a seguir, de autoria de Gregório de Mattos:

Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa piedade me despido,
Porque quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido,
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida, e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
vos deu, como afirmais na Sacra História:

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a, e não queiras, Pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

(Cf. DIMAS, Antônio. "Seleção de textos, notas, estudos biográficos, histórico e crítico." 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 141s)

Assinale a alternativa incorreta:

- a) No jogo de antíteses, o poeta vê-se como culpado, mas também ovelha indispensável ao Pastor Divino.
- b) O argumento do poeta, arrependido, constrói-se pelo jogo de ideias, ou seja, o cultismo.
- c) O poeta recorre ao texto bíblico para justificar, perante Deus, a necessidade de ser perdoado.
- d) Segundo o poeta, o perdão de sua culpa favorecia a ambos: tanto ao culpado, quanto ao Pastor Divino.
- e) O poeta busca, em sua linguagem dualista, conciliar, poeticamente, fé e razão.

QUESTÃO 16 -----

(Ufrgs 2004) Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

Padre Antônio Vieira é um dos principais autores do, movimento em que o homem é conduzido pela e que tem, entre suas características, o, com seus jogos de palavras, de imagens e de construção, e o, o uso de silogismo, processo racional de demonstrar uma asserção.

- a) Gongorismo - exaltação vital - Cultismo - preciosismo
- b) Conceptismo - fé - preciosismo - Gongorismo
- c) Barroco - depressão vital - Conceptismo - Cultismo
- d) Conceptismo - depressão vital - Gongorismo - preciosismo
- e) Barroco - fé - Cultismo - Conceptismo

Texto para a próxima questão:

Por isto são maus ouvintes os de entendimentos agudos. Mas os de vontades endurecidas ainda são piores, porque um entendimento agudo pode-se ferir pelos mesmos fios e vencer-se uma agudeza com outra maior; mas contra vontades endurecidas nenhuma coisa aproveita a agudeza, antes dana mais, porque quando as setas são mais agudas, tanto mais facilmente se despontam na pedra. Oh! Deus nos livre de vontades endurecidas, que ainda são piores que as pedras.

(Sermão da Sexagésima, de Pe. Antônio Vieira.)

QUESTÃO 17 -----

(Ufsm 2007) Pelo trecho reproduzido, pode-se concluir que o Sermão da Sexagésima trata da

- a) problemática da pregação religiosa, considerando as figuras dos pregadores e dos fiéis.
- b) necessidade do engajamento dos fiéis nas batalhas contra os holandeses.
- c) perseguição sofrida pelo pregador em função de apoio que emprestava a índios e negros.
- d) exortação que o pregador fazia em favor de seu projeto de criar a Campanha das Índias Ocidentais.
- e) condenação aos governantes locais que desobedeciam os princípios do mercantilismo seiscentista.

QUESTÃO 18 -----

(Espcex (Aman) 2015) A temática do Arcadismo presente nos versos abaixo é o

“Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço, e mais valia,
Que da Cidade o lisonjeiro encanto”

- a) “carpe diem”.
- b) paganismo.
- c) “fugere urbem”.
- d) fingimento poético.
- e) louvor histórico.

Leia o soneto XLVI, de Cláudio Manuel da Costa (1729-1789), para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Não vês, Lise, brincar esse menino
Com aquela avezinha? Estende o braço,
Deixa-a fugir, mas apertando o laço,
A condena outra vez ao seu destino.

Nessa mesma figura, eu imagino,
Tens minha liberdade, pois ao passo
Que cuido que estou livre do embaraço,
Então me prende mais meu desatino.

Em um contínuo giro o pensamento
Tanto a precipitar-me se encaminha,
Que não vejo onde pare o meu tormento.

Mas fora menos mal esta ânsia minha,
Se me faltasse a mim o entendimento,
Como falta a razão a esta avezinha.

(Domício Proença Filho (org.). *A poesia dos inconfidentes*, 1996.)

QUESTÃO 19 -----

(Unesp 2017) No soneto, o menino e a avezinha, mencionados na primeira estrofe, são comparados, respectivamente,

- a) ao eu lírico e a Lise.
- b) a Lise e ao eu lírico.
- c) ao desatino e ao eu lírico.
- d) ao desatino e à liberdade.
- e) a Lise e à liberdade.

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

Também no Brasil o século XVIII é momento da maior importância, fase de transição e preparação para a Independência. Demarcada, povoada, defendida, dilatada a terra, o século vai lhe dar prosperidade econômica, organização política e administrativa, ambiente para a vida cultural, terreno fecundo para a semente da liberdade. (...) A literatura produzida nos fins do século XVIII reflete, de modo geral, esse espírito, podendo-se apontar a obra de Tomás Antônio Gonzaga como a sua expressão máxima.

(COUTINHO, Afrânio. *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: EDLE, 1972, 7. Ed. p. 127 e p. 138)

QUESTÃO 20 -----

(Puccamp 2016) Considera-se um aspecto importante da poesia arcádica e neoclássica de Tomás Antonio Gonzaga no seguinte segmento crítico:

- a) na *Lira dos vinte anos*, combinam-se magistralmente as tendências lírica e satírica do poeta.
- b) sua arte religiosa exalta a intuição anímica, identificada como uma visão dos olhos da alma.
- c) seus poemas mais característicos devem ser elencados entre os da mais alta expressão dos ideais românticos.
- d) seus versos sofridos evocam o remorso do monge devorado pelos mais abjetos impulsos carnisais.
- e) persiste nos versos de *Marília de Dirceu* um ânimo sossegado, o equilíbrio iluminista de uma felicidade caseira.

QUESTÃO 21 -----

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. *Speaking in tongues: a letter to third world women writers*. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). *Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean*. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as:

- a) razões pelas quais ela escreve.
- b) compensações advindas da escrita.
- c) possibilidades de mudar o mundo real.
- d) maneiras de ela lidar com seus medos.
- e) escolhas que ela faz para ordenar o mundo.

QUESTÃO 22**A LOVE STORY**

This 80-year-old woman was arrested for shoplifting. When she went before the judge in Cincinnati he asked her, "What did you steal?" She replied, "A can of peaches."

The judge then asked her why she had stolen the can of peaches and she replied that she was hungry. The judge then asked her how many peaches were in the can. She replied 6.

The judge then said, "I will then give you 6 days in jail."

Before the judge could actually pronounce the punishment, the woman's husband spoke up and asked the judge if he could say something. The judge said, "What is it?"

The husband said, "She also stole a can of peas."

Disponível em: thedocisin.net.

O texto informa que uma mulher de 80 anos

- foi detida por roubar uma lata de ervilhas.
- praticou um roubo porque precisava alimentar os seus netos.
- roubou uma lata de pêssegos, por ser uma cleptomaníaca.
- furtou uma lata de pêssegos e uma lata de ervilhas.
- foi detida por 6 dias por roubar uma lata de pêssego

QUESTÃO 23

Responda baseada na seguinte Passagem: Quotes of the Day

Friday, Sep. 02. 2011

"There probably was a shortage of not just respect and boundaries but also love. But you do need, when they cross the line and break the law, to be very tough."

British Prime Minister DAVID CAMERON, arguing that those involved in the recent riots in England need "tough love" as he vows to "get to grips" with the country's problem families.

A respeito dos tumultos causados na Inglaterra em agosto de 2011, as palavras de alerta de David Cameron têm como foco principal:

- Enfatizar a discriminação contra os jovens britânicos e suas famílias.
- Criticar as ações agressivas demonstradas nos tumultos pelos jovens.
- Estabelecer relação entre a falta de limites dos jovens e o excesso de amor.
- Reforçar a ideia de que os jovens precisam de amor, mas também de firmeza.
- Descrever o tipo de amor que gera problemas às famílias de jovens britânicos.

QUESTÃO 24

Observe o cartum abaixo.



Qual alternativa preenche corretamente a fala do primeiro cartum.

- At the time.
- Right now.
- No longer.
- Just now.
- No yet.

QUESTÃO 25

Leia o quadro

The language problems associated with damage to Broca's and Wernicke's area are quite different from one another:	
Damage to Broca's area (Broca's aphasia)	Damage to Wernicke's area (Wernicke's aphasia)
<ul style="list-style-type: none"> * prevents a person from producing speech * person can understand language * Words are not properly formed * speech is slow and slurred. 	<ul style="list-style-type: none"> * loss of the ability to understand language * person can speak clearly, but the words that are put together make no sense. This Way of speaking has been called "word salad" because it appears that the words are all mixed up like the vegetables in a salad.

Vocabulário - slurred: ininteligível

As pesquisas sobre afasia dizem respeito à relação entre cérebro e linguagem. Do que se lê no quadro, um dano na área de

- Broca impede o falante de entender a língua.
- Broca produz efeitos no ritmo da fala.
- Wernicke impede a pessoa de falar.
- Wernicke provoca prejuízo na pronúncia.
- Wernicke exige mudanças na alimentação.

QUESTÃO 26

My wife and I were happy for twenty years. Then we met. Podemos deduzir desta frase que:

- a felicidade dos dois começou há 20 anos
- a felicidade dos dois terminou há 20 anos
- Os dois eram felizes até se conhecerem.
- vinte anos de felicidade conjugal é o limite possível.
- Quando os dois se conheceram, há vinte anos, é que eram felizes.

QUESTÃO 27

Pergunta:

EARTHQUAKES

Some 80 percent of all the planet's earthquakes occur along the rim of the Pacific Ocean, called the "Ring of Fire" because of the preponderance of volcanic activity there. Most earthquakes occur at fault zones, where tectonic plates – giant rock slabs that make up the Earth's upper layer – collide or slide against each other. These impacts are usually gradual and unnoticeable on the surface; however, immense stress can build up between plates. When this stress is released quickly, it sends massive vibrations, called seismic waves, often hundreds of miles through the rock and up to the surface.

Available at: <<http://environment.nationalgeographic.com/environment/natural-disasters/earthquake-profile/>>.

Accessed on: June 22, 2014 (Adapted).

De acordo com o texto,

- maremotos ocorrem quando a energia acumulada entre placas tectônicas é liberada de modo abrupto, vindo, então, rapidamente à superfície.
- terremotos podem ser imperceptíveis na superfície, ainda que tenha havido, colisão ou deslizamento de placas tectônicas.
- maremotos, também denominados ondas sísmicas, ocorrem quando placas tectônicas colidem ou deslizam.
- terremotos são mais frequentes na zona costeira do Oceano Pacífico devido à baixa incidência de atividades vulcânicas na região.
- os terremotos ocorrem com frequência, mas não se podem ocorrer ou ser sentido no Oceano Pacífico.

QUESTÃO 28

Indicate the alternative that best completes the following sentence: She _____ German very well.

- speaks and both writes
- both speaks and writes
- speaks both and writes
- speaks and write both
- both speaks and both writes

QUESTÃO 29

The women _____ some tea now.

- is drinking
- drank
- are drinking
- drinks
- drink

QUESTÃO 30

Leia a tirinha abaixo:



É exemplo de agramaticalidade característica da linguagem oral:

- "You know what I wonder?"
- "Sometimes I wonder..."
- " ... pleased with me."
- "Do you ever wonder...?"
- "He just has to be!"

QUESTÃO 31

Observe a imagem a seguir:



ATIVIDADE VULCÂNICA NO HAWAII

O tipo de rocha que se constitui a partir do processo acima visualizado é:

- ígneia
- sedimentar
- metamórfica
- magmática plutônica
- magnética

QUESTÃO 32

Observe a imagem.



EXEMPLO DE UM FÓSSIL

A imagem anterior representa o fóssil de uma libélula. O fenômeno da fossilização só pode ocorrer em rochas sedimentares, pois:

- são as únicas rochas encontradas abaixo da superfície.
- essas rochas não possuem densidade suficiente para destruir os fósseis.
- são estruturas geologicamente antigas, quando os primeiros animais surgiram.
- ocorre durante o processo de diagênese, com a formação das rochas sedimentares.
- originam-se a partir do congelamento dos sedimentos, conservando a estrutura dos restos fósseis.

QUESTÃO 33 -----

Leia o texto a seguir.

“As altitudes do relevo brasileiro são, em geral, modestas. O ponto mais alto do país não ultrapassa os 3 mil metros: o pico da Neblina (2993m), perto da fronteira do Amazonas com a Venezuela. Cerca de 41% do território nacional tem, no máximo, 200m de altitude; 78% tem até 500m; e 92,7% até 900m de altitude”.

(Adaptado de: VESENTINI, J. W. Brasil: sociedade e espaço. Geografia do Brasil. 32º edição. São Paulo: Editora Ática, 2006. p.252).

As características descritas acima indicam que o relevo brasileiro é:

- bastante acidentado, com elevada incidência de dobramentos modernos.
- diretamente influenciado pelas ações recentes de tectonismos.
- pouco transformado pelos agentes erosivos e intempéricos.
- totalmente aplainado, com poucas áreas de depressão.
- geologicamente antigo, portanto, mais desgastado.

QUESTÃO 34 -----

Leia o texto atentamente para responder à questão.

“As formas de relevo sofrem intenso desgaste à medida que a água, o gelo, o vento e os seres vivos atuam sobre o terreno. Esses agentes causam erosão nas partes mais elevadas e transportam os detritos, acumulando-os nas porções mais baixas da crosta terrestre”.

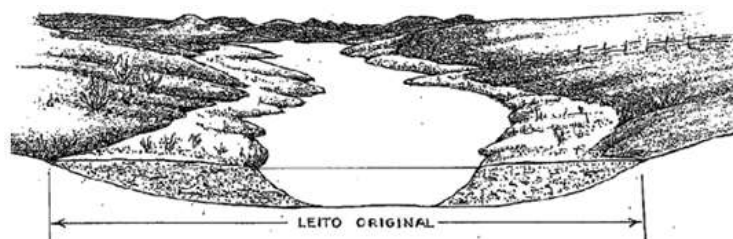
(VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Editora Ática, 2012. p.186).

Os processos acima mencionados no texto são conhecidos, respectivamente, por:

- desgaste e deposição.
- lixiviação e assoreamento.
- diagênese e diaposição.
- transposição e acumulação.
- deslizamento e retenção.

QUESTÃO 35 -----

Observe a figura.



Fonte: SUERTEGARAY, M.A. (ORG.) Terra: feições ilustradas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

A figura ilustra um processo comum nos cursos d'água. Ele pode ser denominado por:

- Lixiviação.
- Erosão.
- Assoreamento.
- Intemperismo.
- Rastejamento.

QUESTÃO 36 -----

“Lendo sobre meteorologia na internet me deparei com uma matéria da Super Interessante que fala que o profissional que mais juntou provas que os continentes eram unidos foi um meteorologista. Isto mesmo, não foi um geólogo como seria normal pensar.

O alemão Alfred Wegener não foi o primeiro a levantar a hipótese que, por exemplo, a costa da América do Sul se encaixa perfeitamente no oeste da África, mas foi o que mais juntou evidências que sustentassem esta hipótese/teoria. (...)

A teoria foi pela primeira vez exposta em 1912 sendo que em 1915 Wegener lançou o livro 'A origem dos continentes e oceanos'. (...) No entanto, a teoria não foi muito bem aceita pelos geólogos que só concordaram formalmente com a deriva continental em 1950, 20 anos depois da morte de Alfred Wegener!”

PUCHALSKI, L. Deriva Continental. Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/blogdopuchalski>. Acesso em: 25 maio 2015 (adaptado).

Entre os possíveis conhecimentos ou informações meteorológicas, Wegener utilizou para fundamentar a sua hipótese:

- a equivalência climática anual entre regiões muito distantes entre si.
- a semelhança morfológica e vegetal de localidades com climas opostos.
- a correspondência de áreas diferentes no que se refere ao passado climático.
- a manifestação de eventos meteorológicos de igual impacto entre distintas regiões.
- a evidência de que o clima atua no processo de deslocamento dos continentes.

QUESTÃO 37

Leia o texto.

[...] causado pela água das chuvas, tem abrangência em quase toda a superfície terrestre, em especial nas áreas com clima tropical, cujos totais pluviométricos são bem mais elevados do que em outras regiões do planeta. O processo tende a se acelerar à medida que mais terras são desmatadas [...] uma vez que os solos ficam desprotegidos da cobertura vegetal e, conseqüentemente, as chuvas incidem direto sobre a superfície dos terrenos.

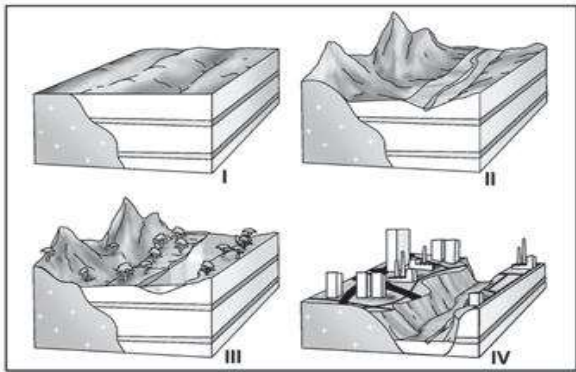
GUERRA, A. J. T. Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

O texto descreve um processo que pode ser acelerado com:

- a manutenção da vegetação.
- a construção de curvas de nível.
- o planejamento urbano e ambiental.
- o aumento da matéria orgânica do solo.
- a construção nas encostas de morros.

QUESTÃO 38

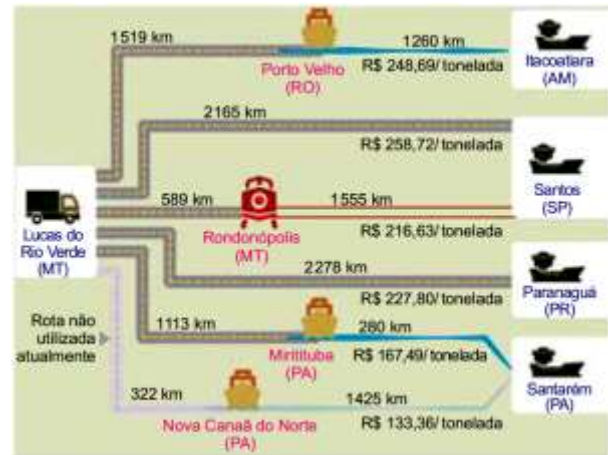
Observe as figuras a seguir.



Processos físicos, químicos e biológicos associados às ações antrópicas alteram significativamente o relevo.

Com base nas figuras e nos conhecimentos sobre gênese e transformação do relevo, é correto afirmar:

- A figura II mostra que transformação do relevo e diferenças estruturais das rochas são fenômenos sem correlação entre si.
- Conforme indicam as figuras I a IV, ações antrópicas, tipos de rochas, clima, declividades topográficas e duração dos processos são fatores atuantes na diversificação das formas de relevo.
- A figura IV mostra que a gênese das formas de relevo está condicionada à dinâmica de apropriação e uso do solo urbano.
- As figuras I a IV mostram que intemperismo, erosão e cobertura vegetal são irrelevantes na transformação do relevo, cuja dinâmica revela a existência de processos autônomos.
- Como mostra a figura I, os processos de gênese e transformação do relevo são intensos nas médias e altas vertentes e nulos nas áreas de deposição.

QUESTÃO 39**SIMULAÇÕES DE CUSTOS DE TRANSPORTE**

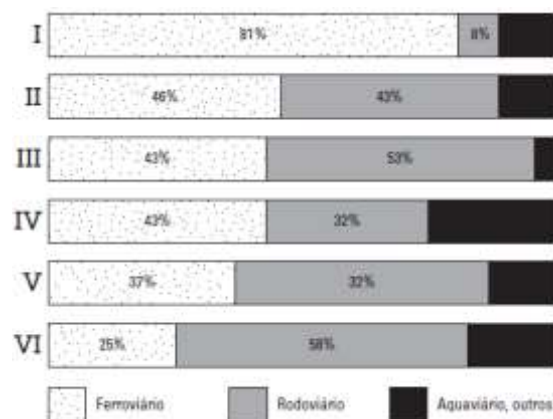
(Confederação Nacional do Transporte. *Entraves logísticos ao escoamento de soja e milho*, 2015.)

Examinando a imagem e considerando as características dos meios de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário, é correto afirmar que

- a escolha dos meios de transporte de cargas restringe-se à relação entre a capacidade e o custo do deslocamento.
- a otimização do custo-benefício no transporte de cargas relaciona-se diretamente à escolha exclusiva de um tipo de modal.
- a falta de flexibilidade no transporte de cargas traduz a dependência nacional por técnicas estrangeiras.
- a multimodalidade no transporte de cargas mantém relação com o custo final da tonelada por quilômetro percorrido.
- a escolha dos modais para o transporte de cargas obedece a determinações políticas para o estabelecimento das rotas.

QUESTÃO 40

A rede de transportes de um país (e a conseqüente circulação) está intimamente ligada à produção e custo dos gêneros nos mais variados setores da economia. O gráfico abaixo mostra os sistemas de transporte em países de dimensões continentais:



Fonte: www.iadb.org/intal/intalcdi/PE/2008/02384a08.pdf.

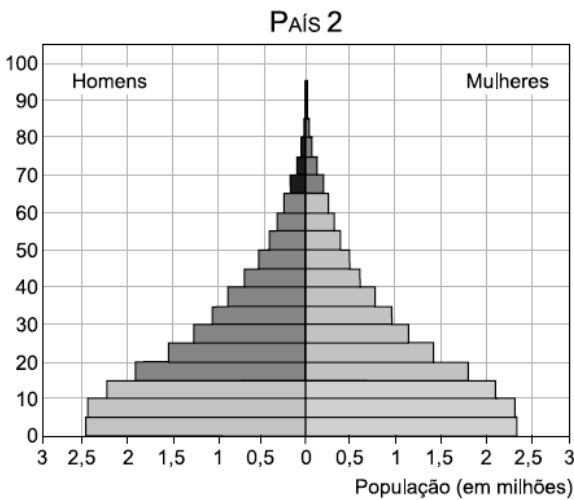
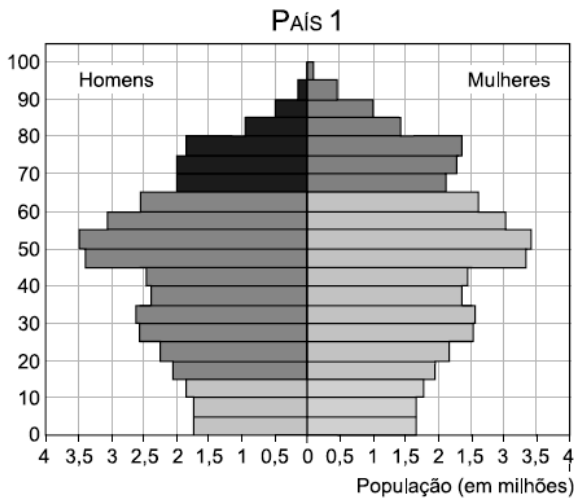
(acesso: 03/09/12).

A sequência correta de I a VI é:

- Brasil; Austrália; Canadá; China; EUA; Rússia.
- EUA; China; Brasil; Canadá; Rússia; Austrália.
- Rússia; Canadá; Austrália; EUA; China; Brasil.
- Rússia; Canadá; EUA; Austrália; Brasil; China.
- China; EUA; Canadá; Austrália; Brasil; Rússia.

QUESTÃO 41

As pirâmides etárias expressam o número de habitantes de um país, distribuídos de acordo com o sexo e a idade. Analise as pirâmides etárias dos países 1 e 2.



(United Nations. *World population prospects*, 2015. Adaptado.)

Com base nas pirâmides etárias apresentadas, é correto afirmar que

- o país 1 é subdesenvolvido, haja vista o elevado número de jovens.
- o país 2 é desenvolvido, haja vista o elevado número de idosos.
- o país 1 é desenvolvido, haja vista o predomínio de população adulta.
- o país 2 é subdesenvolvido, haja vista a menor taxa de natalidade.
- o país 1 é desenvolvido, haja vista a menor expectativa de vida.

QUESTÃO 42

Analise o cartum.



FONTE: <<http://www.cartoonmovement.com/cartoon/23076>>
acesso em: 22/04/2016, às 22h (fins pedagógicos).

Durante o primeiro semestre de 2015, houve uma grande leva de migrações de povos para países europeus. Milhares de pessoas deslocaram-se de países islâmicos da África e da Ásia, principalmente da Líbia e da Síria, em direção ao continente europeu. Nesse contexto, é correto afirmar que

- a Europa até o momento demonstrou estar em processo avançado de organização para a cidadania a todos os imigrantes considerados refugiados e propõe a sua inserção devida no mercado de trabalho.
- a pessoa refugiada é aquela que pede proteção internacional e concessão de status de refugiado desde que seja do sexo feminino e tenha curso superior.
- na atualidade, todo indivíduo oriundo de países subdesenvolvidos pode ser considerado refugiado.
- na Europa, políticos de extrema direita, contrários ao ingresso de imigrantes, vêm obtendo repercussão em sua pregação xenofóbica, como forma de proteger, segundo eles, os interesses dos cidadãos europeus.
- o livre trânsito de estrangeiros na Europa é cada vez mais permitido para as pessoas que enfrentam barreiras e não têm a mesma liberdade para escolher o país no qual queiram morar e trabalhar.

QUESTÃO 43 -----

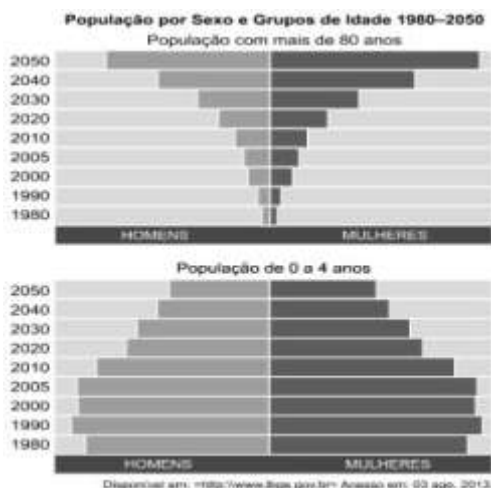
Conhecer a estrutura da população sob os aspectos (etário, profissional, educacional, disponibilidade de força de trabalho) é de maior importância para os governantes ou dirigentes responsáveis pelo planejamento econômico de um país. Conhecendo a estrutura etária da população, é possível, por exemplo, saber quantos novos empregos, novas vagas nas escolas e novas habitações terão de ser criados para atender às necessidades da população.

Com base na afirmação e nos conhecimentos sobre a estrutura, a população mundial e latino-americana, é correto afirmar:

- A representação gráfica de um país subdesenvolvido, através de uma pirâmide etária, deve conter base larga, indicando alta natalidade e topo estreito, evidenciando a baixa expectativa de vida.
- Os nascimentos não demonstram um grande desequilíbrio entre os sexos, mas, posteriormente, nota-se um predomínio do número de pessoas do sexo masculino.
- Os países desenvolvidos da Europa agrupam a maior parte da PEA (População Economicamente Ativa) no setor primário, enquanto os países subdesenvolvidos da América Latina possuem a sua população economicamente ativa concentrada no setor secundário.
- O corpo da pirâmide etária de um país desenvolvido encontra-se em processo de alargamento, em razão do crescente percentual de idosos na sua população.
- Os países subdesenvolvidos industrializados concentram sua PEA em um setor terciário hipertrofiado, devido à mão de obra possuir boa qualificação profissional.

QUESTÃO 44 -----

A pirâmide populacional ou etária é um gráfico no formato de barras, utilizado para representar a diferença quantitativa da estrutura de gênero, população masculina e feminina, combinada com suas respectivas faixas etárias. Em outras palavras, o gráfico em formato de pirâmide analisa diversas variáveis de um conjunto populacional a partir da idade e sexo.



A partir da leitura dos dados, é correto concluir que, no período analisado, houve/haverá:

- redução constante da natalidade.
- minimização da demanda previdenciária.
- crescimento da mortalidade infantil.
- ampliação do crescimento vegetativo.
- incremento na expectativa de vida.

QUESTÃO 45 -----

“Migração e Vida Urbana”. Os que pensam que a urbanização é um bem sustentam que a emigração para a cidade faz parte de um processo dinâmico de desenvolvimento. Os que pensam que é um mal estimam que o excesso de população rural torna-se um excesso de população urbana e provoca uma superurbanização, na qual, um setor não estruturado, ineficaz e improdutivo, composto de vendedores ambulantes, de pequenos “faz tudo” instalados nas calçadas, e de outros trabalhadores ditos marginais torna-se cada vez mais importante.

A vida urbana tem seu lado positivo, mas, principalmente no que diz respeito a empregos e não no que concerne aos ganhos dos trabalhadores. Talvez um trabalhador ganhe mais que um camponês, mas será que isto lhe permite satisfazer suas necessidades básicas em matéria de alimentação, saúde, moradia e educação?

(Adaptado. Magnoli, D. Projeto de Ensino de Geografia)

Qual a opção abaixo que não se relaciona diretamente com o texto?

- A grande concentração populacional supõe um setor terciário “hipertrofiado”, com pouca circulação de capital.
- O êxodo rural é um movimento migratório que impulsiona a urbanização.
- A maioria dos camponeses que invade as cidades não consegue empregos com remuneração condizente para o sustento.
- O processo de urbanização está intimamente relacionado ao excedente populacional do campo que se dirige aos centros urbanos.
- A população que migra para a cidade, nos países subdesenvolvidos industrializados, é absorvida pelo trabalho no setor secundário da economia.

QUESTÃO 46 -----

Sobre as atividades econômicas e a mão de obra na América Portuguesa, entre os séculos XVI e XVII, é correto afirmar que a produção

- era voltada exclusivamente para o mercado externo, restrita ao cultivo em *plantations*, e a mão de obra era exclusivamente de indígenas e africanos escravizados.
- era voltada para além do mercado externo, com diversas culturas ligadas ao mercado interno, e a mão de obra era majoritariamente de escravizados, mas com a presença de trabalhadores livres.

- c) era voltada exclusivamente para o mercado interno, através do cultivo de itens de subsistência, e a mão de obra era exclusivamente de indígenas e africanos escravizados.
- d) não se resumia ao mercado externo, com diversas culturas voltadas ao mercado interno, e a mão de obra era exclusivamente de indígenas e africanos escravizados.
- e) era voltada exclusivamente para o mercado externo, restrita ao cultivo em plantations, e a mão de obra era majoritariamente de escravizados, mas com a presença de trabalhadores livres.

QUESTÃO 47 -----

Em 1549 o rei D. João III decidiu, sem abolir o sistema de capitânicas hereditárias, instituir um novo regime.

Acompanhado por quatrocentos soldados, seiscentos degredados, seis jesuítas e muitos mecânicos, partiu de Lisboa o primeiro governador-geral, Tomé de Souza, que aportou à baía de Todos-os-Santos em fins de março de 1549.

Com o governador chegaram também o ouvidor-geral, Pero Borges e o provedor-mor, Antônio Caridoso de Barros.

(Capistrano de Abreu. *Capítulos de História Colonial*)

O ouvidor-geral e o provedor-mor desempenhavam, respectivamente, funções de:

- defesa – administração civil;
- justiça – fazenda;
- fazenda – defesa;
- administração militar – justiça;
- administração da capital – vereança.

QUESTÃO 48 -----

As relações entre a metrópole e a colônia foram regidas pelo chamado pacto colonial, sendo este aspecto uma das principais características do estabelecimento de um sistema de exploração mercantil implementado pelas nações europeias com relação à América.

Com relação ao Brasil, do que constava este pacto?

- As colônias só poderiam produzir artigos manufaturados.
- A produção agrícola seria destinada, exclusivamente, à subsistência da colônia.
- A produção da colônia seria restrita ao que a metrópole não tivesse condições de produzir.
- A colônia poderia comercializar a produção que excedesse às necessidades da metrópole.
- Portugal permitiria a produção de artigos manufaturados pela colônia, desde que a matéria-prima fosse adquirida da metrópole.

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

Mais do que resultante de acasos e similares, como aconteceu a muitos países, o Brasil é produto de uma obra. Em sua primeira parte, feita à medida e semelhança do colonizador. Depois, conduzida pela classe dominante dele herdeira, no melhor e sobretudo no pior da herança. O sistema aí nascente projetou-se na história como um processo sem interrupção, sem sequer solavancos. Escravocrata por tanto tempo, fez a abolição mais conveniente à classe dominante, não aos ex-escravizados. A República trouxe recusas superficiais ao Império, ficando a expansão republicana do poder e dos direitos reduzida, no máximo, a farsas, a começar do método fraudador das "eleições a bico de pena".

FREITAS, Jânio de. *Folha de S. Paulo*, 30/04/2017.

QUESTÃO 49 -----

Sobre a obra colonizadora, a que o texto de Jânio de Freitas se refere, é correto afirmar que a

- opção pela implantação da economia açucareira, com base na grande propriedade rural e no trabalho escravo, articula-se com o mecanismo de dominação colonial e com a política mercantilista.
- colonização se estabelece dentro dos padrões de povoamento e expansão religiosa, resultou da expansão marítima dos países da Europa e se constituiu numa sociedade de europeus sem miscigenação.
- exploração econômica da colônia, com base na produção de açúcar, pretendeu impor a reserva de mercado metropolitano por meio de um sistema de livre comércio que atingia todas as riquezas coloniais.
- escolha pela produção açucareira na colônia objetivava demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos na América, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial e marítima.
- existência, na colônia recém descoberta, de uma estrutura produtiva já instalada pela população nativa foi capaz de viabilizar uma efetiva exploração econômica segundo os padrões da política mercantilista.

QUESTÃO 50 -----

A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil foi progressivamente abandonada e substituída pela africana entre outros motivos, devido:

- ao constante empenho do papado na defesa dos índios contra os colonos.
- à bem-sucedida campanha dos jesuítas em favor dos índios.
- à completa incapacidade dos índios para o trabalho.
- aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capitais particulares e à Coroa.
- ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho.

QUESTÃO 51 -----

Os primitivos habitantes do Brasil foram vítimas do processo colonizador. O europeu, com visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezou o indígena e sua cultura. A acreditar nos viajantes e missionários, a partir de meados do século XVI, há um decréscimo da população indígena, que se agrava nos séculos seguintes. Os fatores que mais contribuíram para o citado decréscimo foram:

- a) a captura e a venda do índio para o trabalho nas minas de prata do Potosi.
- b) as guerras permanentes entre as tribos indígenas e entre índios e brancos.
- c) o canibalismo, o sentido mítico das práticas rituais, o espírito sanguinário, cruel e vingativo dos naturais.
- d) as missões jesuíticas do vale amazônico e a exploração do trabalho indígena na extração da borracha.
- e) as epidemias introduzidas pelo invasor europeu e a escravidão dos índios.

QUESTÃO 52 -----

A questão seguinte é composta por três proposições I, II e III que podem ser falsas ou verdadeiras. Examine-as identificando as verdadeiras e as falsas e em seguida marque a alternativa correta dentre as que se seguem:

- I. A partir do século VII, os povos muçulmanos conquistaram quase toda a região do Mediterrâneo, ameaçando com seus ataques a Europa cristã durante cerca de mil anos.
- II. Situadas no cruzamento de rotas de trânsito, as feiras medievais se internacionalizaram a partir do século XI, facilitando as trocas comerciais e monetárias.
- III. A centralização monárquica - com a criação do exército real, da justiça real e da moeda real - foi o principal fator de estruturação da sociedade na Alta Idade Média.

- a) se todas as proposições forem verdadeiras.
- b) se apenas forem verdadeiras as proposições I e II.
- c) se apenas forem verdadeiras as proposições I e III.
- d) se apenas forem verdadeiras as proposições II e III.
- e) se todas as proposições foram falsas.

QUESTÃO 53 -----

“A Idade Média não é o período dourado que certos românticos quiseram imaginar, mas também não é, apesar das fraquezas e aspectos dos quais não gostamos, uma época obscurantista e triste, imagem que os humanistas e os iluministas quiseram propagar.”

Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2007, p. 18

A ambígua imagem da Idade Média que hoje temos deriva, em parte, de representações

- a) negativas do período, que destacam a opressão a que os camponeses eram submetidos, a intolerância da Igreja e as repetidas temporadas de fome.
- b) positivas do período, que destacam o papel relevante que as mulheres tinham na vida social, o avanço tecnológico e o desenvolvimento nas artes visuais.
- c) negativas do período, que destacam a atuação do Tribunal da Inquisição, a ausência de mobilizações sociais e o direito divino que justificava o absolutismo.
- d) positivas do período, que destacam o resgate de valores religiosos oriundos da Antiguidade Clássica, a arquitetura românica e gótica e as festas populares.
- e) negativas do período, que destacam a ausência de liberdades políticas, a persistência do politeísmo e de práticas de bruxaria em toda a Europa Ocidental.

QUESTÃO 54 -----

Leia o texto a seguir:

“Todo poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na terra. Consequentemente, o trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus.

Resulta de tudo isso que a pessoa do rei é sagrada, e que atacá-lo de qualquer maneira é sacrilégio. (...)

O poder real é absoluto. O príncipe não precisa dar contas de seus atos a ninguém.”

(Jaques-Bénigne Bossuet, 1627-1704)

Assinale a alternativa que apresenta a forma de governo à qual o trecho se refere.

- a) Democracia representativa.
- b) Monarquia constitucional.
- c) Absolutismo monárquico.
- d) República monarquista.
- e) Monarquia populista religiosa.

QUESTÃO 55 -----

Acerca do Renascimento:

- I. As características do homem no Renascimento são: racionalismo, individualismo, naturalismo e antropocentrismo, em oposição aos valores medievais baseados no teocentrismo.
- II. O Renascimento não foi um processo homogêneo. Seu desenvolvimento foi muito desigual e as manifestações mais expressivas se deram nos campos das artes e das ciências, sendo que no campo artístico, a literatura e as artes plásticas ocupavam lugar de destaque.
- III. A arte renascentista tornou-se predominantemente religiosa, retratando a vida de santos, de clérigos e o cotidiano cristão da época.

- IV. A Itália foi o centro do Renascimento porque era o centro do pré-capitalismo e do desenvolvimento comercial e urbano, que gerava os excedentes de capital mercantil para o investimento em obras de arte.
- V. A ascensão do clero foi fundamental para que se desenvolvesse nos Estados italianos um poderoso mecenato, plenamente identificado com as concepções terrenas dominantes entre os eclesiásticos.

É correto apenas o afirmado em:

- a) I, II, III.
b) I, II, IV.
c) I, II, V.
d) I, III, V.
e) II, IV, V.

QUESTÃO 56 -----

Considere o texto a seguir.

O sofista é um diálogo de Platão do qual participam Sócrates, um estrangeiro e outros personagens. Logo no início do diálogo, Sócrates pergunta ao estrangeiro, a que método ele gostaria de recorrer para definir o que é um sofista.

Sócrates: – Mas dize-nos [se] preferes desenvolver toda a tese que queres demonstrar, numa longa exposição ou empregar o método interrogativo?

Estrangeiro: – Com um parceiro assim agradável e dócil, Sócrates, o método mais fácil é esse mesmo; com um interlocutor. Do contrário, valeria mais a pena argumentar apenas para si mesmo.

Platão. *O sofista*, 1970. Adaptado.

É correto afirmar que o interlocutor de Sócrates escolheu, do ponto de vista metodológico, adotar

- a) a maiêutica, que pressupõe a contraposição dos argumentos.
b) a dialética, que une numa síntese final as teses dos contendores.
c) o empirismo, que acredita ser possível chegar ao saber por meio dos sentidos.
d) o apriorismo, que funda a eficácia da razão humana na prova de existência de Deus.
e) o dualismo, que resulta no ceticismo sobre a possibilidade do saber humano.

QUESTÃO 57 -----

No pensamento ético-político de Platão, a organização no Estado Ideal reflete a justiça concebida como a disposição das faculdades da alma que faz com que cada uma delas cumpra a função que lhe é própria. No Livro V de *A República*, Platão apresentou o Estado Ideal como governo dos melhores selecionados.

Para garantir que a raça dos guardiões se mantivesse pura, o filósofo escreveu:

É preciso que os homens superiores se encontrem com as mulheres superiores o maior número de vezes possível, e inversamente, os inferiores com as inferiores, e que se crie a descendência daqueles, e a destes não, se queremos que o rebanho se eleve às alturas.

Adaptado de: PLATÃO. *A República*. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993, p.227-228.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento ético-político de Platão é correto afirmar:

- a) No Estado Ideal, a escolha dos mais aptos para governar a sociedade expressa uma exigência que está de acordo com a natureza.
b) O Estado Ideal prospera melhor com uma massa humana difusamente misturada, em que os homens e mulheres livremente se escolhem.
c) O reconhecimento da honra como fundamento da organização do Estado Ideal torna legítima a supremacia dos melhores sobre as classes inferiores.
d) A condição necessária para que se realize o Estado Ideal é que as ocupações próprias de homens e mulheres sejam atribuídas por suas qualidades distintas.
e) O Estado Ideal apresenta-se como a tentativa de organizar a sociedade dos melhores fundada na riqueza como valor supremo.

QUESTÃO 58 -----

Leia o texto para responder à questão.

Platão:

A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

Citado por: CHATELET, F. *História das Ideias Políticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17.

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

- a) Oligarquia.
b) República.
c) Democracia.
d) Monarquia.
e) Plutocracia.

QUESTÃO 59 -----

Leia o texto e responda à questão.

Mas escuta, a ver se eu digo bem. O princípio que de entrada estabelecemos que devia observar-se em todas as circunstâncias, quando fundamos a cidade, esse princípio é, segundo me parece, ou ele ou uma das suas formas, a justiça. Ora nós estabelecemos, segundo suponho, e repetimo-lo muitas vezes, se bem te lembras, que cada um deve ocupar-se de uma função na cidade, aquela para qual a sua natureza é mais adequada.

PLATÃO. *A República*. 7 ed. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 2001. p. 185.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção platônica de justiça, na cidade ideal, assinale a alternativa correta

- Para Platão, a cidade ideal é a cidade justa, ou seja, a que respeita o princípio da igualdade natural entre todos os seres humanos, concedendo a todos os indivíduos os mesmos direitos perante a lei.
- Platão defende que a democracia é o fundamento essencial para a justiça, uma vez que permite a todos os cidadãos o exercício direto do poder.
- Na cidade ideal platônica, a justiça é o resultado natural das ações de cada indivíduo na perseguição de seus interesses pessoais, desde que esses interesses também contribuam para o bem comum.
- Para Platão, formação de uma cidade justa só é possível se cada cidadão executar, da melhor maneira possível, sua função própria, ou seja, se cada um fizer aquilo que lhe compete, segundo suas aptidões.
- Platão acredita que a cidade justa só é justa se cada membro do organismo social tiver condições de perseguir seus ideais, exercendo funções que promovam sua ascensão econômica e social.

QUESTÃO 60 -----

(UEL-PR) Leia o texto a seguir:

Tudo isso ela [Diotma] me ensinava, quando sobre as questões de amor [eros] discorria, e uma vez ela me perguntou: - o que pensas, ó Sócrates, ser o motivo desse amor e desse desejo? A natureza mortal procura, na medida do possível, ser sempre e ficar imortal. E ela só pode assim, através da geração, porque sempre deixa um outro ser novo em lugar do velho; pois é nisso que se diz que cada espécie animal vive e é a mesma. É em virtude da imortalidade que a todo esse zelo e esse amor acompanham.

PLATÃO. *O Banquete*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 38-39 (Adaptação). (Os Pensadores).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o amor em Platão, assinale a alternativa correta

- A aspiração humana de procriação, inspirada por Eros, restringe-se ao corpo e à busca pela beleza física.
- O eros limita-se a procurar os instintos irrefletidos e vulgares, uma vez que atende à mera satisfação dos apetites sensuais.
- O eros físico representa a vontade de conservação da espécie, e o espiritual, a ânsia de eternização por obras que perdurarão na memória.
- O ser humano é idêntico e constante nas diversas fases da vida, por isso sua identidade iguala-se à dos deuses.
- Os seres humanos, como criação dos deuses, seguem a lei dos seres infinitos, o que lhes permite eternidade.

QUESTÃO 61 -----

(Uenp 2011) Platão foi um dos filósofos que mais influenciaram a cultura ocidental. Para ele, a filosofia tem um fim prático e é capaz de resolver os grandes problemas da vida. Considera a alma humana prisioneira do corpo, vivendo como se fosse um peregrino em busca do caminho de casa. Para tanto, deveria transpor os limites do corpo e contemplar o inteligível. Assinale a alternativa correta.

- A teoria das ideias não pode ser considerada uma chave de leitura aplicável a todo pensamento platônico.
- Como Sócrates, Platão desenvolveu uma ética racionalista que desconsiderava a vontade como elemento fundamental entre os motivadores da ação. Ele acreditava que o conhecimento do bem era suficiente para motivar a conduta de acordo com essa ideia (agir bem).
- Platão propõe um modelo de organização política da sociedade que pode ser considerado estamental e antidemocrático. Para ele, o governo não deveria se pautar pelo princípio da maioria. As almas têm natureza diversa, de acordo com sua composição, isso faz com que os homens devam ser distribuídos de acordo com essa natureza, divididos em grupos encarregados do governo, do controle e do abastecimento da polis.
- Platão chamava o conhecimento da verdade de doxa e o contrapõe a uma outra forma de conhecimento (inferior) denominada episteme.
- Para Platão, a essência das coisas é dada a partir da análise de suas causas material e final.

QUESTÃO 62 -----

(Uncisal 2011) Na Grécia Antiga, o filósofo Sócrates ficou famoso por interpelar os transeuntes e fazer perguntas aos que se achavam conhecedores de determinado assunto. Mas durante o diálogo, Sócrates colocava o interlocutor em situação delicada, levando-o a reconhecer sua própria ignorância. Em virtude de sua atuação, Sócrates acabou sendo condenado à morte sob a acusação de corromper a juventude, desobedecer às leis da cidade e desrespeitar certos valores religiosos. Considerando essas informações sobre a vida de Sócrates, assim como a forma pela qual seu pensamento foi transmitido, pode-se afirmar que sua filosofia

- Transmitia conhecimentos de natureza científica.
- Baseava-se em uma contemplação passiva da realidade.
- Transmitia conhecimentos exclusivamente sob a forma escrita entre a população ateniense.
- Ficou consagrada sob a forma de diálogos, posteriormente redigidos pelo filósofo Platão.
- Procurava transmitir às pessoas conhecimentos de natureza mitológica.

QUESTÃO 63 -----

(ENEM 2017) Uma conversa de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. É sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. *História da filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

- Contemplação da tradição mítica.
- Sustentação do método dialético.
- Relativização do saber verdadeiro.
- Valorização da argumentação retórica.
- Investigação dos fundamentos da natureza.

QUESTÃO 64 -----

(UNIMONTES 2011) Lembremos a figura de Sócrates. Dizem que era um homem feio, mas, quando falava, exercia estranho fascínio. Podemos atribuir a Sócrates duas maneiras de se chegar ao conhecimento. Essas duas maneiras são denominadas de

- Doxa e ironia.
- Ironia e maiêutica.
- Maiêutica e doxa.
- Maiêutica e epistême.
- Ironia e metafísica.

QUESTÃO 65 -----

(UFU 2013) Marque a alternativa que expressa corretamente o pensamento de Sócrates.

- Sócrates estabelece uma ligação muito estreita entre o conhecimento da virtude e a ação humana, a ponto de sustentar que aquele que conhece o que é o correto não pode agir erroneamente, visto que o erro de conduta é fruto da ignorância sobre a verdade.
- O fim último do método dialético socrático era a refutação do seu interlocutor. Assim sendo, é legítimo afirmar que o reconhecimento da própria ignorância equivale à constatação de que a verdade é relativa a cada indivíduo.
- Sócrates é considerado um divisor de águas na Filosofia graças a sua teoria ética sobre a imobilidade do Ser. Por isso, sua missão sempre foi a investigação de um fundamento absoluto da moral.
- Sócrates fazia uso de um método refutativo de investigação, o que significa que seu principal intento era levar o interlocutor à contradição, independentemente se o último estivesse ou não com a razão.
- O método metafísico de Sócrates incentivava a reflexão sistemática sobre o mundo das ideias buscando instituir uma forma de ver dialética sobre o mundo dos homens e os valores.

QUESTÃO 66 -----

Leia o texto e responda à questão.

Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha envergonha mais de um arquiteto humano com a construção dos favos de suas colmeias. Mas o que distingue, de antemão, o pior arquiteto da melhor abelha é que ele construiu o favo em sua cabeça, antes de construí-lo em cera. No fim do processo de trabalho, obtém-se um resultado que já no início deste existiu na imaginação do trabalhador, e portanto idealmente. Ele não apenas efetua uma transformação da forma da matéria natural; realiza, ao mesmo tempo, na matéria natural seu objetivo, que ele sabe que determina, como lei, a espécie e o modo de sua atividade e ao qual tem de subordinar sua vontade.

MARX, Karl. *O capital*. Tradução de Regis Barbosa e Flavio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1985. v. I. p. 149-150.

Sobre a concepção de trabalho humano apresentada no texto pelo autor, podemos afirmar que

- Existe uma especificidade do trabalho do homem que é a idealização prévia do resultado em sua mente.
- A desumanização do trabalho faz com que a criatividade seja suprimida.
- Idêntico aos animais, o ser humano concebe operações mentais que antecedem ao ato do trabalho.
- Conforme a determinação da sua natureza o homem trabalha tendo em vista apenas sua satisfação material.
- Sem possibilidades de se realizar pelo trabalho no capitalismo o homem se encontra alienado.

QUESTÃO 67 -----

O Cordel, gênero literário desenvolvido na região do Nordeste, configura-se como instrumento poético que, por meio da rima, da métrica e dos versos, expressa a cultura popular. Nesse sentido, o cordel, sinônimo de poesia, canta e conta histórias de lutas, de amores e, quase sempre, tematiza questões sociais e políticas do país e do mundo.

[...]

O que vale é a mais-valia

Disse Marx na teoria

Da exploração nasce o lucro

O proletariado é quem sofria

[...]

Marx e Engels já diziam

No manifesto comunista

O fim dessas diferenças

É a sociedade socialista.

Cordel de autoria de Jane Ribeiro Didek. Publicado no livro – Filosofia & Sociologia: reflexões cordelistas, organizado por ALMEIDA, A.C. S.; NOVAIS, V.A. NOYAMA, S. SCHNORR, G.M. e publicado pela editora Intersaberes, 2015.

No que compreende o marxismo, é correto afirmar

- O proletariado configura-se como classe média, cuja missão é a derrubada da burguesia e a instauração do comunismo.
- A pequena burguesia ou camada lúmpen é revolucionária e tem como propósito a instauração do comunismo.
- A mais-valia é a diferença entre o valor da força de trabalho e o valor do produto do trabalho.
- Karl Marx nunca tratou de mais-valia, pelo contrário, o termo foi utilizado equivocadamente pelos marxistas.
- A lei da mais-valia é a responsável pelo assentamento salarial do trabalhador na venda de sua força de trabalho.

QUESTÃO 68 -----

Marx e Engels

(<http://www.culturabrasil.org/manifestocomunista.htm>), em seu Manifesto do Partido Comunista, consideram que “a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes. A sociedade divide-se cada vez mais em dois vastos campos opostos, em duas grandes classes diametralmente opostas: a burguesia e o proletariado.”

Em vista disso, assinale a alternativa que define corretamente a burguesia e o proletariado.

- Os burgueses utilizam o trabalho escravo para a produção, e o proletariado é desprovido de liberdade para vender sua força de trabalho.
- Os burgueses são proprietários que utilizam da manufatura do proletariado para a produção de mercadorias, e o proletariado impulsiona o desenvolvimento da manufatura.
- Os burgueses são os grandes proprietários de terras, e o proletariado detém o poder social e econômico.
- Os burgueses são os detentores dos meios de produção, e o proletariado vende sua força de trabalho.
- A burguesia visou melhorar a vida dos trabalhadores por meio da instituição de leis trabalhistas.

QUESTÃO 69 -----

A respeito das análises que Karl Marx fez sobre o capitalismo, é correto afirmar:

- Uma classe social deve ser definida a partir do seu status social e de seu poder de compra na sociedade.
- A afirmação “a história da humanidade é a história das lutas de classes” expressa uma ideia de cooperação entre as diferentes camadas sociais.
- Os conflitos existentes na relação entre os operários e os empresários constituem o fato mais importante das sociedades modernas.
- As classes sociais definem-se, sobretudo, pelas relações de cooperação que se desenvolvem entre os diversos grupos envolvidos socialmente.
- Essas análises diferem da dos positivistas, ao considerar que apenas as sociedades modernas e industriais eram científicas, em contraposição às militares e teológicas.

QUESTÃO 70 -----

Considere o texto a seguir.

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política. In. MARX, K. ENGELS F. *Textos* 3. São Paulo. Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- O proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- O trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- A consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- A autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- A burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

QUESTÃO 71 -----

(Unesp-2016) A condição essencial da existência e da supremacia da classe burguesa é a acumulação da riqueza nas mãos dos particulares, a formação e o crescimento do capital; a condição de existência do capital é o trabalho assalariado. [...] O desenvolvimento da grande indústria socava o terreno em que a burguesia assentou o seu regime de produção e de apropriação dos produtos. A burguesia produz, sobretudo, seus próprios coveiros. Sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto Comunista*: obras escolhidas, v. 1, s/d.

Entre as características do pensamento marxista é correto afirmar

- O temor perante a ascensão da burguesia e o apoio à internacionalização do modelo soviético.
- O princípio de que a história é movida pela luta de classes e a defesa da revolução proletária.
- A caracterização da sociedade capitalista como jurídica e socialmente igualitária.
- O reconhecimento da importância do trabalho da burguesia na construção de uma ordem socialmente justa.
- A celebração do triunfo da revolução proletária europeia e o desconsolo perante o avanço imperialista.

QUESTÃO 72 -----

Leia o texto a seguir:

Chega-se então a esse resultado, que o homem (operário) só tem espontaneidade nas suas funções animais: o comer, o beber e a procriação, talvez ainda na habitação, o adorno, etc; e que, nas suas funções humanas, só sente a animalidade: o que é animal torna-se humano e o que é humano torna-se animal. Sem dúvida, comer, beber, procriar etc., são também funções autenticamente humanas. Contudo, separadas do conjunto das atividades humanas, erigidas em fins últimos e exclusivos, não são mais que funções animais.

MARX, Karl. *Ébauche d'une critique de l'économie politique*. Tome II. Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade, p. 60-61. 1997. p. 250-251.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o materialismo histórico, podemos apontar que (o)

- Trabalho humano se degradou com o feudalismo.
- O operariado encontra-se alienado tendo apenas suas funções animais como fim último.
- Inexiste relação de correspondência entre os atributos animais e a função do operário.
- Qualquer forma de trabalho animal encontra plena realização no capitalismo.
- O homem operário não tem espontaneidade alguma, apenas funções mecânicas.

QUESTÃO 73 -----

(UEG-GO 2015) Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens e universaliza os interesses de uma classe coo interesse de todos.

A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que

- A sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
- Ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
- A frase “o trabalho dignifica o homem” parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.
- A superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
- As formas ideológicas são independentes das formas materiais de produção, tendo como função apenas servir como imaginário social.

QUESTÃO 74 -----

Considere as seguintes afirmativas sobre as contribuições importantes de Marx e Engels para as Ciências Sociais:

- O lucro do capitalista é o resultado do seu trabalho à frente das empresas, minimizando os custos de produção e maximizando os resultados da sua atividade.
- O estudo da sociedade deve ter por base a sua estrutura material e econômica historicamente definida, fundamentando o materialismo histórico.

- III. A infraestrutura material é a base sobre a qual se apoiam os demais níveis da realidade, como a política e a cultura, por exemplo, componentes da superestrutura social.
- IV. O Modo de Produção Capitalista é a expressão mais bem acabada da natureza humana, competitiva por definição.

É correto o que se afirma apenas em:

- a) I e IV
- b) II e IV
- c) II e III
- d) I e III
- e) I, II e III.

QUESTÃO 75 -----

Considere o texto abaixo.

A análise nos três volumes de *O Capital* desenvolve ideias profundas sobre a estrutura e as dinâmicas de longo prazo do capitalismo. Mostra de que forma o capitalismo, como todas as sociedades divididas em classes, depende da exploração dos trabalhadores. Isso mostra como é que essa exploração tem a forma quantitativa de mais-valia, e como esta, por sua vez, é redistribuída através de vários canais sob a forma de lucros, juros e renda.

Deepankar Basu, 2018. Fonte: <https://www.esquerda.net/artigo/o-capital-de-karl-marx-uma-critica-solida-ao-capitalismo/53740>

Podemos afirmar que o autor aponta que para Marx

- a) As formas de obtenção do lucro se desvinculam da exploração do trabalho.
- b) O capitalismo se reproduz pela exploração dos trabalhadores.
- c) As formas ideológicas do capitalismo estão à frente do tempo do capital.
- d) A mais-valia perdeu força entre os trabalhadores em virtude de suas conquistas.
- e) A distribuição de renda no capitalismo é plena, produzindo uma igualdade social.